

Endometriose: perigo de infertilidade

Doença acomete 15% da população feminina brasileira, entre 15 e 45 anos de idade

Cecília Minner

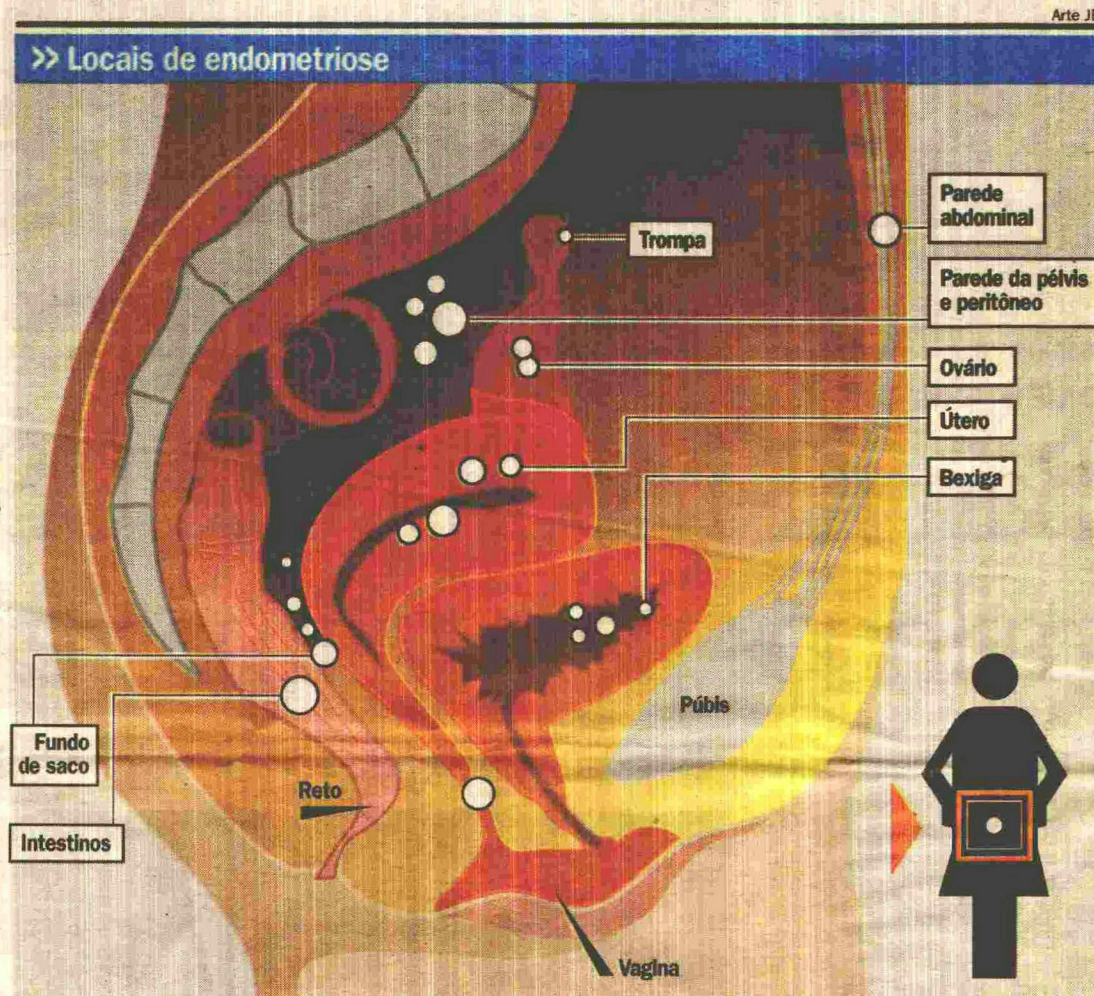
Essa semana outdoors e busdoors começaram a exibir informações sobre a endometriose e atraíram a atenção especialmente das mulheres. Os informativos alertam a população feminina, entre 15 e 45 anos, sobre o mal considerado a principal causa de infertilidade – mais de 50% dos casos de mulheres inférteis são devido à doença. O mal, que acomete 15% das mulheres no Brasil, não tem cura, e manifesta-se por uma forte cólica. Como parte da campanha nacional da doença, que começou essa semana, amanhã será oferecida uma palestra gratuita sobre a endometriose, às 9h, no Instituto Fernandes Figueira, no Flamengo.

– O objetivo da campanha é alertar médicos e a população para a doença. No Brasil, por falta de conhecimento, o diagnóstico só é feito entre sete e 10 anos depois do início da doença, dificultando o tratamento – explica o ginecologista, especialista em endometriose, Cláudio Crispi, que também é o coordenador da campanha.

A endometriose atinge mulheres em idade reprodutiva e consiste na presença de endométrio – tecido que reveste internamente o útero – em locais indevidos, fora do útero.

Estimulado pelos hormônios femininos, o endométrio naturalmente cresce durante o ciclo menstrual, preparando o útero para uma gravidez. Quando esta não ocorre, o tecido é eliminado por meio da menstruação.

Mas, explica Crispi, por alguns motivos como um refluxo da menstruação pelas trompas, muito comum entre as mulheres, o endométrio pode se instalar em outros órgãos, como trompas, ovário, be-



xiga ou intestinos.

– Em algumas mulheres que têm predisposição genética e imunológica, quando ocorre o refluxo da menstruação, por exemplo, o endométrio pode grudar nos órgãos internos, e passa a se desenvolver mensalmente e ‘menstruar’ lá dentro. Essa ‘menstruação’ vai inflamando os órgãos, fazendo com que

grudem um nos outros – conceitua Crispi. – A inflamação compromete a função dos órgãos.

De acordo com João Ricardo Auler, especialista em medicina reprodutiva, a endometriose pode causar a destruição da cavidade pélvica, causando dor intensa e dificuldade para engravidar.

– A paciente pode apresentar

também sintomas urinários e hemorrágicos pelo ânus, levando ao comprometimento do reto – acrescenta Auler.

Cólicas menstruais progressivas, dor na parte inferior do abdome e da pélvis, e relação sexual dolorosa são alguns sintomas, que geralmente manifestam-se no início da menstruação. No caso, em que a

endometriose se localiza na bexiga, a mulher pode sentir dores ao urinar, e vir a ter uma infecção urinária, com presença de sangue na urina.

A dona-de-casa Monique Cota, de 29 anos, descobriu que tinha endometriose aos 22. Mesmo depois de cinco cirurgias para tentar eliminar os focos de endométrio, ela sente dores insuportáveis, principalmente, durante a menstruação.

– As dores são muito piores que cólica e meu fluxo de sangue durante o ciclo menstrual é muito intenso. Às vezes, tenho náusea, enxaqueca e diarreia. E quando tenho relação sexual também sinto dor – conta Monique, que como não podia engravidar por causa da doença, optou pela fertilização in vitro que, há sete meses, lhe rendeu trigêmeos.

Tratamento

Crispi explica que a endometriose é uma doença conhecida há muitos anos, mas a grande dificuldade sempre foi chegar a um diagnóstico correto. O uso de métodos de diagnóstico, como a ultrassonografia, ressonância magnética e exames de sangue, não permite se definir com exatidão a presença da doença. Para ele, o método eficiente de diagnóstico é a videolaparoscopia – técnica minimamente invasiva – que também auxilia no tratamento.

O tratamento medicamentoso é feito com análogos do GnRh, remédios hormonais que bloqueiam o hipotálamo, inibindo a ovulação.

A necessidade de um diagnóstico precoce, alertam especialistas, é essencial não só para aliviar a dor mas para preservar a capacidade reprodutiva da mulher. Caso as cólicas se tornem progressivas, é imprescindível procurar um médico.